

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE033185

NOVENTA e oito anos do C. E. "Culto à Ciência": o tradicional estabelecimento de ensino de Campinas, Colégio Estadual "Culto à Ciência" está comemorando hoje, noventa e oito anos de existência. Durante quase um século só trouxe glórias para nossa cidade. Seus alunos conquistam troféus em competições esportivas, educacionais e culturais. Os alunos que concluem o terceiro ano colegial entram com galhardia nas Faculdades, a maioria sem "cursinho". Correio Popular, Campinas, 13 abr. 1971.

Noventa e oito anos do C. E. "Culto à Ciência"

O tradicional estabelecimento de ensino de Campinas, Colégio Estadual "Culto à Ciência" está comemorando hoje, noventa e oito anos de existência. Durante quase um século só trouxe glórias para nossa cidade. Seus alunos conquistam troféus em competições esportivas, educacionais e culturais. Os alunos que concluem o terceiro ano colegial entram com galhardia nas Faculdades, a maioria sem "cursinho".

Hoje, 13 de abril de 1971, contamos um pouco de sua história:

PEDRA FUNDAMENTAL

Nesse mesmo dia, no ano de 1873 foi lançada a pedra fundamental do edifício do Colégio "Culto à Ciência". Nessa data ainda não era do Estado.

Aos 12 de janeiro de 1874 era inaugurado solenemente, recebendo a visita de D. Pedro II em 28 de outubro de 1886, para aos 4 de dezembro de 1896 ser transformado em Ginásio do Estado. Entretanto, a data mais importante talvez seja a de 5 de fevereiro de 1963 quando passou a funcionar como colégio autônomo.

CURIOSIDADES

— A rua Culto à Ciência denominava-se rua Alegre e o Colégio foi construído em um grande terreno que era uma chácara.

— O edifício foi construído por Guilherme Krug, que empreitou a construção por 45 contos de réis.

— O lançamento da pedra fundamental em 13 de abril de 1873 foi um "acontecimento" em Campinas. Em um vaso de cristal foram guardados: lista nominal de todos os acionistas, resumo histórico da fundação, exemplar dos estatutos, jornais da época (Correio Paulistano, Diário de São Paulo, Gazeta de Campinas, Almanaque de Campinas e Rio Claro), a pena com que o tabelião Pontes lavrou a escritura do contrato da empreitada e uma moeda de prata de 500 réis, uma de 200 réis, duas de níquel, três de cobre, duas de bronze e uma de ouro de cinco mil réis.

O Colégio Culto à Ciência funcionou com regime de internato. Os dormitórios ficavam no andar superior do edifício.

CAMPOS SALES

Campos Sales, o republicano que depois seria Presidente da República, era o Secretário da Diretoria da Sociedade Culto à Ciência e proferiu em seu discurso de inauguração, as seguintes palavras: "Senhores. Em presença do fato que hoje solenizamos, quem há que não pressinta através do futuro a grande luz, a luz que ilumina toda a humanidade: O PROGRESSO".

1896

Na primeira fase, isto é, até 1896, o Colégio Culto à Ciência mantinha curso primário e secundário. Foi nesse período que Santos Dumont veio para Campinas com a única finalidade de estudar no Culto à Ciência.

TAXAS EM 1876

Em 1876, os alunos pagavam as seguintes taxas: Pensão semestral de internos: 250 mil réis, hoje Cr\$ 0,25; Pensão semestral de semi-pensionistas: 180 mil réis, hoje Cr\$ 0,12 e Externos: 60 mil réis, hoje Cr\$ 0,06.

PRIMEIROS

Os dois primeiros alunos a concluírem o curso foram Júlio C. F. de Mesquita e Ignácio de Queiroz Lacerda, que em 1878 se matriculavam na Faculdade de Direito de São Paulo.

DISSOLUÇÃO

Em 24 de dezembro de 1892, sob a presidência do General Francisco Glicério, foi dissolvida a Sociedade que, por dificuldades não podia pagar suas dívidas que eram de 64 contos de réis, hoje Cr\$ 64,48, passando então, conforme os estatutos, todo o patrimônio de 150 contos de réis para a municipalidade que, após o transferiu para o Estado a fim de transformá-lo em ginásio estadual.

Em 21 de junho de 1894 o Dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, assinava a resolução 273, con-

tendo o seguinte teor: "Artigo 1.º — E' autorizado o Governador a entrar em acôrdo com a Câmara Municipal de Campinas para o fim de passar à propriedade do Estado, o prédio em que funcionou o antigo Colégio Culto à Ciência".

Em 4 de dezembro de 1896 foi inaugurado como Ginásio do Estado.

ATUALMENTE

O Colégio Estadual "Culto à Ciência" é tetra-campeão de ginástica de solo masculina e bi-campeão em ginástica de solo feminina.

O Dr. Telêmaco Paoli Melges, Diretor do estabelecimento, solicitou à Secretaria da Educação do Estado uma autorização para que o Centro Colegial Culto à Ciência (grêmio) possa efetuar uma campanha para construir um observatório astronômico a ser inaugurado no centenário e para que isso se realize só falta a autorização, já que o colégio possui o telescópio. Possivelmente será instalado também, no mesmo local, um planetário, que o colégio já possui.

TÓXICOS

O Colégio Estadual "Culto à Ciência" foi o primeiro a iniciar a campanha de combate ao tóxico, com todos os alunos realizando trabalhos a respeito, atendendo a uma solicitação da cadeira de Educação Moral e Cívica.

CENTENÁRIO

De 13 de abril de 1972 a 13 de abril de 1973, serão realizadas competições esportivas, culturais, exposições, museus, concursos, maratonas, palestras e conferências. Será um ano de festividades em comemoração ao centenário.

ÊSTE ANO

Para êsse ano, ano do 98.º aniversário, a programação está assim estruturada:

As 8 horas — a) Hino Nacional e hasteamento da Bandeira; b) Oração alusiva pelo prof. dr. Amauri Fratini; e c) Parte esportiva com uma partida de voleibol às 9 horas, entre as Seleções A e B do Colégio, culminando com o encontro dos alunos do Culto à Ciência com os do Ataliba Nogueira, em sensacional partida de basquetebol, às 9 horas.

HOMENAGEM AOS EX-ALUNOS

Como sempre acontece, por ocasião das festividades de aniversário, a Diretoria do Colégio homenageia todos aqueles alunos que ingressaram nas Faculdades, saindo do terceiro colegial e não precisando do cursinho para nelas ingressar. Estes são os alunos que serão homenageados:

Alda Luiza Lourenço dos Santos — Fac. de Agronomia — Piracicaba.

Fernando Antonio Benjovengo — Mackenzie.

Clóvis Inácio dos Santos Corasola — Fac. Engenharia Lins e Bauru.

UEC.

Renata Germer Salim — Ciên. Humanas — UEC.
José Antonio Lourenço Barros — Administ. Empresa — Getúlio Vargas.

Ana Cristina Gomes Silva — Ciên. Humanas — UEC.
Dora Maria de A. Souza Tedrus — Ciên. Humanas — UEC.

UEC.

Maria José Xavier Linhares — Ciên. Humanas — UEC.
Lídia Gagliano P. Sousa — Ciên. Humanas — UEC.

Ema Elizabeth Rodrigues — Ciên. Humanas — UEC.
Clélia Pelegrini — Ciên. Humanas — UEC.

Eurídice Palma — Ciên. Humanas — UEC.
Maria Elisa Curti Salome — Ciên. Humanas — UEC.

Cláudio Nelson R. de Abreu — Fac. Direito — UCC.
Lucia Paulina Marin — Serviço Social — UCC.

Maria Lucia Maciel França Madeira — Matemática — UCC.

Alexandre M. Fernandes Filho — Eng. de Itajubá.
Claudio José R. da Silva — Química — Mapofei.

Rosaura Torquato — Medicina — Jundiá.
Mário Zózzoro Junior — Economia — Jundiá.

José M. Braga Júnior — Mackenzie — São Paulo.
Marcos Antonio Ferreira — Eng. Alvares Penteado.

Lucia Regina Ibanez — Letras — UCC.
Sumie Iha — Ciên. Humanas — UEC.

Maria Aparecida Campana — Fac. Direito — UCC.
Marina Aldá — Letras — UCC.

Ivonilda Pereira Lopes — Ciên. Humanas — UEC.
Sueli Helena Alves — Ciên. Humanas — UEC.

Romeu Mantovani — Fac. Direito — UCC.
José dos Santos Filho — Letras — UCC.

Rubens da S. Ribeiro Junior — Fac. Direito — UCC.
Maria de Lourdes Sancho Fernandes — Biblioteconomia — UCC.

João Carlos Crespo — Matemática — UEC.
Guilhermina Alide Guidi Rezende — Fac. Medicina — Jundiá.

Antonio Ricardo Figueiredo — Administração Empresa — USP.

Lucia Helena Marques — Biblioteconomia — UCC.

Maria Amélia Albejante — Medicina — Itajubá.
Ricardo Amaral Rêgo — Medicina — USP; Medic.

Rio de Janeiro.
Sérgio Galvão Caponi — Faculd. Eng. Bauru; Campinas e Rio de Janeiro.

Jaime Franklin de Oliveira — Eng. de Campinas.
Frederico Rodolfo Ruegger — Eng. Mackenzie; Bauru e Alvares Penteado.

Antonio Carlos Lavelha — Eng. Politécnica e Ita.
Renato Bedin — Eng. Politécnica — São Paulo.

Eraldo Liner — Fac. Medicina de Juiz de Fora.
Lamartine Pedretti Junior — Fac. Medicina de Juiz de Fora.

Orlando Ortolano Junior — Eng. Bauru; Mogi das Cruzes.

André Gerin — Eng. de Bauru.
Silvia Helena Ortiz Esteves — Física — Fac. Bauru; Matemática — UCC.

Jacobus Willibrordus Swart — Politécnica — S. Paulo.
Wilhelmus Adrianus Maria Van Noye — Politécnica — São Paulo.

Maria de Fátima Magalhães Giacondino — Eng. Alvares Penteado — São Paulo.

João Eduardo Gonçalves Lopes — Politécnica — S. Paulo.

Maria Helena Raldi — Biologia — Matemática — Univ. Católica — Campinas.

José Carlos Castanho Nania — Eng. de Campinas.
Anselmo Lotufo Conejo — Eng. Alvares Penteado — São Paulo; Eng. Campinas.

Pedro Manoel Rivabem de Sales — Politécnica — São Paulo.

Marcos Bastos Pereira — Eng. Lins.
José Marcos Maselli Ziggatti — Eng. Lins.

Julio César Perrotta de Andrade — Física — Univ. Católica de Campinas.

Josalba Carneiro Vidigal — Agronomia — Piracicaba.
Regina Maria Rodrigues Giovanetti — Agronomia — Piracicaba; Educ. Física da Univers. de Campinas.

Tânia Aparecida de Nucci — Agronomia de Piracicaba.
Maria Anita Fernandes Pieroni — Comunicações — UCC.

Maria Cristina Sampaio Franco — Comunicações — UCC.

Renata Torquato — Matemática — UCC.
Neusa Gargantini Bratfisch — Matemática — UCC.

Arnaldo Gallo Filho — Eng. Alvares Penteado — Comutações — UCC.

Luiz Octávio Richter — Eng. de Taubaté.
José Eduardo Silva Ardito — Medicina de Campinas.

José Roberto Miccoli — Escola Paulista de Medicina.
Maria Cecilia Teixeira Chiarini — Matemática — UCC.

Lavinia Maria Chiarini — Ciên. Humanas — UEC.
Vilma Leni Nista — Educ. Física de Campinas.

Regina Stela M. de Souza Rodriguez — Ciên. Humanas — UEC.

Marisa Lage — Comunicações — UCC.
Luiz Carlos de Almeida — Medicina — Botucatu.

Paulo Bardaui Alcântara — Agronomia — Piracicaba.
Pedro Manoel Galetti Junior — Ciências — UCC.

Dilma Ramos Coimbra — Fac. Direito — UCC.
Carmen Silvia Travassos — Letras — UCC.

Maria Regina Guedes de Oliveira — Letras — UCC.
Ana Palmira Arruda Camargo — Letras — UCC.

Maria Elizabeth Neger — Letras — UCC.
Maria Silvia Leal Von Zastruw — Fac. Direito — UCC.

Gabriel Casemiro Espêjo — Letras — UCC.
Ruy José Lourenço Barros — Geologia — USP.

Fernando Rocha Villas Bôas — PUC — R. de Janeiro.
Roseli Aparecida C. Fontana — Ciên. Humanas — UEC.

Euza Tanikawa — Ciên. Humanas — UEC.
Nilza Nery Bianchi — Ciên. Humanas — UEC.

Maria Clara de A. M. Oliveira — Ciên. Humanas — UEC.

33185 F.2

NOVENTA e oito anos do C. E. "Culto à Ciência": o tradicional estabelecimento de ensino de Campinas, Colégio Estadual "Culto à Ciência" está comemorando hoje, noventa e oito anos de existência. Durante quase um século só trouxe glórias para nossa cidade. Seus alunos conquistam troféus em competições esportivas, educacionais e culturais. Os alunos que concluem o terceiro ano colegial entram com galhardia nas Faculdades, a maioria sem "cursinho". Correio Popular, Campinas, 13 abr. 1971.



Correio Popular Aspecto do prédio principal do Colégio Estadual 13. 4. 71



O atual diretor do Colégio Estadual "Culto à Ciências, Dr. Telêmaco Paioli Melges